

123

EFEITO DE PTYCHOPETALUM OLACOIDES EM TREMOR INDUZIDO POR MPTP EM CAMUNDONGOS. Francieli Dupont Birck, Adriana Lourenço da Silva, Domingos Sávio Nunes, Elaine Elisabetsky (orient.) (UFRGS).

Introdução: *Ptychopetalum olacoides* Benth (PO) é usada tradicionalmente na Amazônia, especialmente por idosos. Demonstramos que o extrato etanólico padronizado de *P. olacoides* (EEPO) possui várias propriedades farmacológicas, incluindo antioxidante, neuroprotetora e promnética, sendo esta relacionada à ação anticolinesterásica e dependente de receptores dopaminérgicos D₁. Considerando o uso tradicional e perfil farmacológico, examinamos aqui os efeitos de EEPO em tremor induzido por MPTP, um modelo experimental de Parkinson. Métodos: Camundongos adultos C57BL/6 foram tratados com MPTP (2x25mg/kg, 1 h de intervalo). Salina, DMSO20%, EEPO 100 mg/kg e apomorfina (APO) 1, 5mg/kg foram injetados 30min antes de cada administração de MPTP. Imediatamente após a 2ª injeção de MPTP, o tremor foi monitorado a cada 3 min por 45 min, segundo graus de tremor pré-determinados. Análise por Kruskal-Wallis/ Mann-Whitney. Resultados: Controles livres de MPTP não exibiram tremores. MPTP induziu tremor nos grupos salina (4, 0 ± 0, 0, máximo aos 12-18 min) e DMSO (3, 8 ± 0, 0, máximo aos 18 min). EEPO e APO reduziram (p<0, 05) os tremores para 2, 4 ± 0, 3 (máximo aos 9 min) e 3, 0 ± 0, 3 (máximo aos 12 min), respectivamente. A duração do tremor foi significativamente reduzida (p<0, 05) para 39 min por EEPO e 42 min para APO comparado aos > 45 min em salina e DMSO. Discussão: Os dados sugerem que EEPO inibe tremor induzido por MPTP, consistente com estudos anteriores que indicaram sua ação neuroprotetora e interação com o sistema dopaminérgico. Mais estudos são necessários para determinar a relevância do uso desta espécie no manejo de Parkinson. Patente PI0205432-9/PI0307647-4, INPI/Br.